

Bitcoin como Poupança e Investimento: Análise e Comparação

Introdução

O Bitcoin, criado em 2009, é, para além de um Protocolo, uma criptomoeda que tem gerado crescente interesse tanto como forma de poupança quanto como investimento. Neste documento pretendo abordar aquilo que considero as diferenças e semelhanças entre o utilização/aquisição de Bitcoin como forma de poupança e como ativo para investimento.

Porém e de acordo com o meu conhecimento, estudo e experiência, darei a minha visão pessoal do Bitcoin como uma forma de poupança.

Bitcoin como Poupança

Definição

Poupança refere-se ao ato de reservar parte do rendimento atual para utilização no futuro, a curto, médio ou longo prazo. Por norma e tradicionalmente, a poupança é mantida e guardada em de depósitos a prazo, em contas de poupança, aquisição de títulos de baixo risco, como Certificados de Aforro ou, igualmente, em investimento em ativos considerados, à partida, mais seguros e com menos volatilidade.

Características do Bitcoin como Poupança

1. Proteção contra a inflação:

- **Limitado:** O Bitcoin tem um suprimento máximo fixo de 21 milhões de unidades. Esta característica protege contra a inflação, uma vez que ao contrário de moedas fiduciárias cuja impressão é determinada e definida pelos bancos centrais.
- **Descentralização:** Não estando sujeito às políticas monetárias de governos ou bancos centrais, mas sim a regras de consenso da comunidade, garantindo que não haja uma única entidade que possa controlar ou alterar o livro-razão (blockchain).

2. Facilidade de Acesso e Transferência:

- **Global:** Pode ser utilizado e transferido em qualquer lugar com conexão à internet.
- **Imutabilidade:** As transações são permanentes e registradas em uma blockchain pública.

3. Segurança:

- **Criptografia:** Utiliza criptografia avançada para garantir a segurança das transações.
- **Autonomia:** Os utilizadores têm o controlo total sobre seus ativos sem a necessidade ou intervenção de intermediários.

4. Rentabilidade Potencial:

- **Valorização:** Historicamente, o Bitcoin tem vindo a valorizar significativamente e ainda que pincelado com períodos de grande volatilidade, tem provado oferecer um retorno potencial mais alto em comparação com as poupanças tradicionais.

Bitcoin como Investimento

Definição

Investimento implica a aplicação de capital com o objetivo de obter lucro, geralmente acompanhado de um determinado nível de risco, uma vez que envolve a compra de ativos, com volatilidade, mas que se espera valorizarem ao longo do tempo.

Características do Bitcoin como Investimento

1. Volatilidade característica:

- **Oscilações de Preço:** O Bitcoin é conhecido por apresentar grandes flutuações de preço, podendo resultar em altos retornos, mas também em perdas bastante significativas.

2. Potencial de retorno elevado:

- **Crescimento Exponencial:** Desde sua criação, o Bitcoin apresenta uma trajetória de crescimento exponencial em valor, o que conduz a uma maior atração e inclusão investidores que procuram altos e significativos retornos.

3. Diversificação:

- **Correlação com Outros Ativos:** Bitcoin pode e é, muitas vezes, utilizado para diversificar um portfólio de investimentos. A aprovação dos ETFs expostos ao Bitcoin, alargou o espectro de investidores e, dado que não se encontra, fortemente, correlacionado com ativos tradicionais como ações e títulos, tem vindo a ganhar popularidade como ativo especulativo no seio da comunidade de investidores.

4. Riscos Associados:

- **Regulação:** Potenciais mudanças regulatórias, alterações legais e fiscais, podem, ainda que indiretamente, afetar de forma assinalável o Bitcoin e com isso levar a oscilações de preço.
- **Segurança:** Embora o âmbito do risco seja abrangente, podem apresentar-se riscos inerentes ao utilizador, nomeadamente: ataques hackers com perdas de fundos, ou perda do ativo pela incapacidade de acesso às chaves privadas. Ainda que investir, implique, como já dito anteriormente, risco, os inerentes à segurança são os mais importantes para que a inclusão deste ativo num portefólio de investimentos seja uma decisão ponderada e bem fundamentada.

Comparação entre Bitcoin como Poupança e Investimento

Aspecto	Poupança	Investimento
Objetivo	Preservação de valor no longo prazo	Obtenção de lucro através da valorização
Risco	Relativamente baixo	Relativamente alto
Retorno Esperado	Moderado baseado na proteção contra a inflação	Alto baseado na valorização do ativo
Acessibilidade	Alta sem intermediários	Alta mas requer conhecimento de mercado
Influência da volatilidade do preço	Baixa a Moderada	Alta
Tempo de manutenção do ativo	Longo prazo	Médio a longo prazo
Objetivo	Preservação de valor	Obtenção de retorno financeiro
Horizonte Temporal	Longo	Curto a médio
Risco	Baixo a médio	Alto
Estrutura	Acumulação e retenção por longos períodos	Compra e venda frequentes
Benefícios Principais	Proteção contra inflação, segurança	Alto potencial de retorno, diversificação

Opinião pessoal

Na minha visão pessoal e como maximalista assumido, perante a comunidade e sociedade, o Bitcoin é uma excelente forma de poupança pelos mais diversos motivos, nomeadamente: sua escassez, a sua quantidade em circulação calculável matematicamente, a segurança do sistema no geral, o facto de ser um Protocolo e, naturalmente, o potencial de valorização a longo prazo.

Ainda que a volatilidade seja inegável no dia-a-dia do Bitcoin, vejo que continua a oferecer uma alternativa viável aos métodos tradicionais de poupança, especialmente num contexto de inflação crescente, como o que vivemos, e de instabilidade económica global, ainda que ofuscada pela peneira das notícias.

Ainda que o Bitcoin possa ser visto como uma forma investimento, considerando os objetivos e tolerância ao risco do indivíduo, a poupança em Bitcoin permanece, para mim como uma, senão a melhor, proteção robusta contra a inflação e a reserva de valor mais independente e autónoma das políticas governamentais discricionárias e das decisões arbitrárias de autoridades monetárias, as quais sujeitam, continuamente, à depreciação a poupança dos cidadão, resultante do seu esforço laboral, físico e económico.

A poupança como energia monetária

A primeira lei da termodinâmica, também conhecida como o princípio da conservação de energia, afirma que a energia não pode ser criada nem destruída, apenas transformada de uma forma para outra.

É fundamental e relevante relacionar esse princípio físico ao Bitcoin, ainda que possa parecer não intuitivo à primeira vista, mas é da mais elementar importância perceber que a energia monetária do ser humano resulta do seu esforço laboral, da energia que disponibilizou para conseguir valor monetário e por conseguinte, armazenar essa energia sob forma de valor ou poupança – o seu património.

Embora o Bitcoin não cumpra diretamente a primeira lei da termodinâmica no sentido estritamente físico, há uma analogia interessante neste contexto, uma vez que o Bitcoin pode ser visto na forma como o esforço laboral é transformado em energia monetária e preservado ao longo do tempo.

Em virtude da sua política monetária fixa, resistência à inflação e segurança descentralizada, o Bitcoin, atua como um meio eficiente para conservar o valor conseguido pelo esforço laboral – a energia monetária, mantendo a poupança protegida contra desvalorização e manipulação.

Assim, a "energia monetária" armazenada em Bitcoin mantém seu valor ao longo do tempo, cumprindo um papel semelhante ao princípio de conservação de energia.

Desta forma e por tudo aquilo que acima foi, por mim, referido acredito com uma convicção inabalável que a melhor forma de conservarmos o nosso património, a recompensa do nosso esforço laboral e a nossa energia monetária é em Bitcoin!